

SERRAVES

Quercus robur L.

603 Exemplares no Parque



Família

Fagaceae

Nome Comum

carvalho-alvarinho, carvalho-comum, carvalho-roble, carvalheira, roble- alvarinho, alvarinho

Origem

Europa e Ásia Ocidental. É espontânea no norte e centro de Portugal e também em zonas do litoral. É a espécie de carvalho mais abundante em toda a Europa.

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

L.

Descrição

O carvalho-alvarinho é uma [árvore](#) de grande [porte](#), podendo atingir 35 a 40 m de altura. Possui ramos vigorosos, é monoica e caducifólia. O [tronco](#) é grosso, a [casca](#) cinzento-acastanhada, escurecendo com a idade, com [sulcos](#) longitudinais profundos. Folhas alternas, [simples](#), glabras e [verde-claras](#) quando jovens, [penatifendidas](#) ou sinuado-lobadas, com os segmentos obtusos e [pecíolo](#) curto. [Inflorescência](#) em amentilhos, os masculinos agrupados, pendentes, de 5 a 13 cm de comprimento, cada [flor](#) com um [perianto](#) de 4 a 7 lóbulos e 6 a 12 estames. Amentos femininos em grupos de 2 a 3 flores, sobre um largo [pedúnculo](#) e com um [invólucro escamoso](#). Fruto, [glande ovoide-cilíndrica](#) (bolota), de 2 a 4 cm de comprimento, encerrada numa [cúpula](#) com escamas planas e imbricadas. [Espécie](#) fotófila de raízes profundas.

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

abril

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[glande](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

amentilho

((ou amento) inflorescência em forma de espiga, geralmente pendente e formada por flores unissexuadas e nuas, ou com o perianto sepalóide, que se destaca pela base do eixo.)

Cor da Flor

verde

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

lobulada

(que está dividido em lóbulos (recortes pouco profundos, que não chega a metade do órgão).)

Habitat

Dominante em carvalhais e acompanhante em bosques caducifólios, marginando [matagais](#) e linhas de água, de preferência em regiões de clima temperado, em solos profundos e secos.

Observações

A área natural de *Quercus orocantabrica* é muito vasta abrangendo o norte de Portugal e praticamente toda a Europa, tendo como limite a nascente os Montes Urais, a norte a Noruega e Suécia, e a sul a Sicília. Outrora ocupava vastas extensões contínuas, que a cultura agrícola e os derrubes para o aproveitamento das suas madeiras de óptima qualidade e duração, vieram a reduzir drasticamente a sua área. No entanto ainda existem povoamentos de uma certa grandeza, pela sua extensão e qualidade da sua madeira, como seja a floresta de Slovana, na Jugoslávia, no vale do rio Save (afluente do rio Danúbio), situada em terrenos de aluvião de grande fertilidade. Em Portugal, o carvalho-alvarinho, abrange praticamente o norte litoral, desde o rio Minho até ao rio Mondego, incluindo assim na sua quase totalidade as bacias hidrográficas destes 2 rios. Normalmente esta espécie aparece em pequenos povoamentos ou núcleos, raramente constituindo matas duma certa extensão, como se verifica no Parque Nacional da Peneda Gerês em pelo menos 2 locais.

Os “bugalhos” que aparecem vulgarmente nos ramos e folhas do carvalho, são excrescências produzidos por um desenvolvimento anormal dos tecidos vegetais em pontos que sofreram a picada de certos insectos. A forma, tamanho, cor e a composição dos bugalhos variam não só de acordo com as espécies de árvores afectadas, mas também consoante o tipo de insecto que as provoca. Muitos bugalhos são ricos em taninos, substância usada na curtição do couro e no fabrico de certas tintas. Por essa razão, muitos são exportados industrialmente. É a espécie de carvalho mais abundante em toda a Europa.

Aplicações

Ao carvalho-alvarinho são atribuídas propriedades adstringentes (contraí os tecidos, os capilares, os orifícios e tende a diminuir as secreções das mucosas), anti-sépticas (destrói os germes ou inibe o seu desenvolvimento, serve para desinfectar as feridas e certos órgãos), febrífugas (combate a febre) e tónicas (exerce uma acção fortificante e estimulante sobre o organismo, diminuindo a fadiga).

A sua madeira, de excelente qualidade, é utilizada no fabrico de mobiliário e na construção civil (vigas e traves). As bolotas são usadas na alimentação do gado suíno.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

